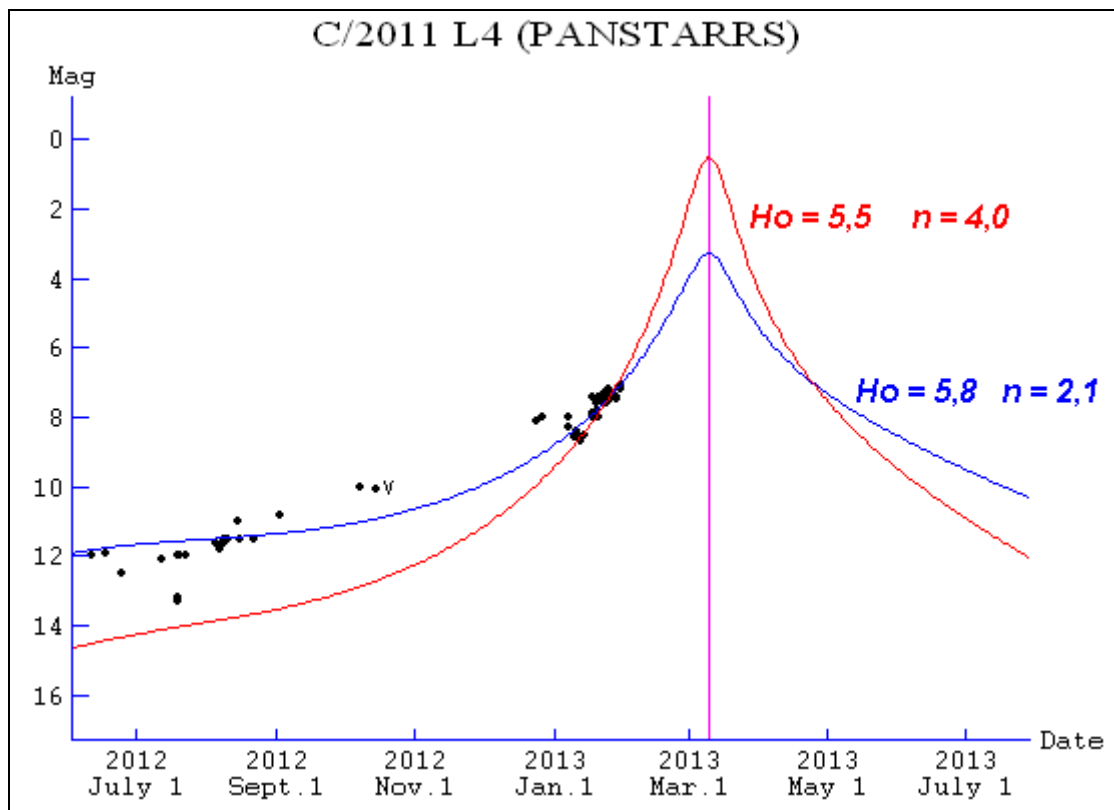


Informativo Observacional do NEOA-JBS, 04/2013

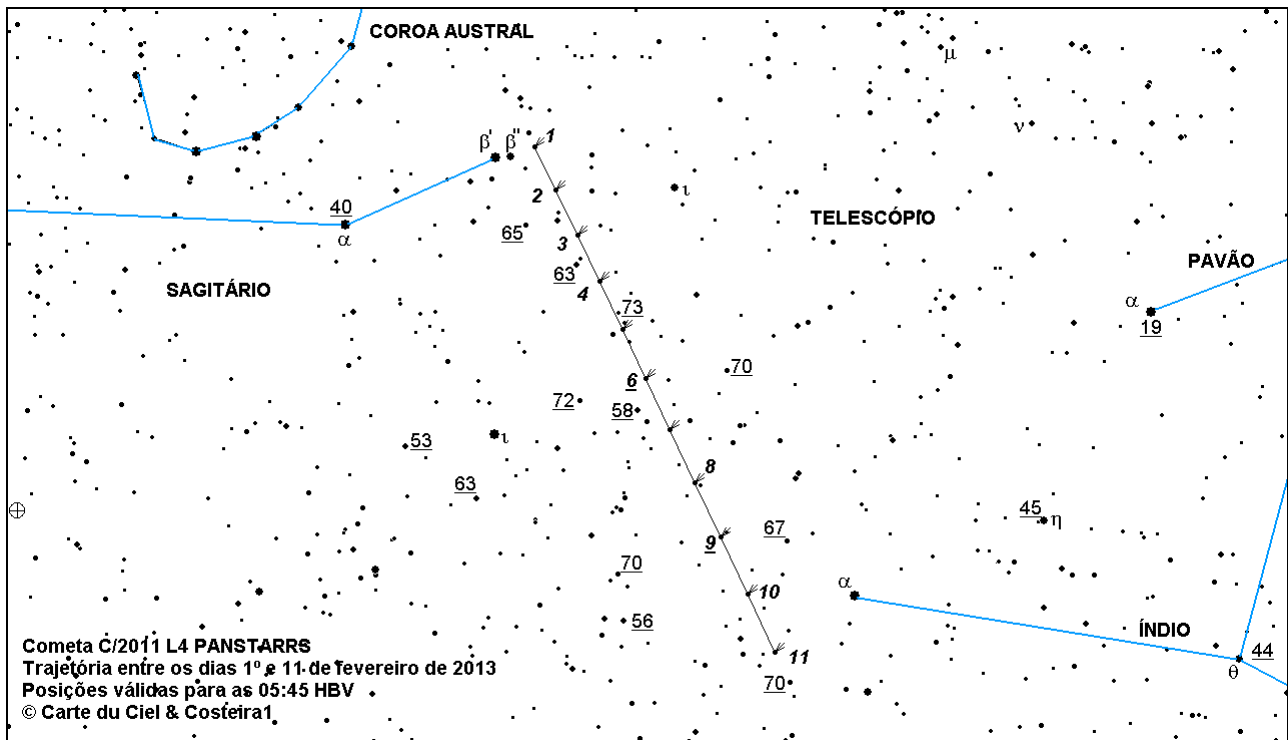
Assunto: Cometa C/2011 L4 PANSTARRS

Trazemos mais informações a respeito deste cometa, complementando o que foi publicado no Boletim *Observe!* Fevereiro de 2013 e no Informativo Observacional nº 01/2013. Na primeira quinzena de fevereiro este cometa permanece visível como um astro matutino. Salvo algum possível salto de brilho, a magnitude da coma deve seguir um comportamento consistente com os parâmetros $H_0 = 5,8$ e $n = 2,1$ conforme a linha azul no gráfico abaixo. A tendência é que o brilho do cometa não ultrapasse a 3ª magnitude. A seguir mostramos a curva de luz contendo 64 observações feitas no Brasil.



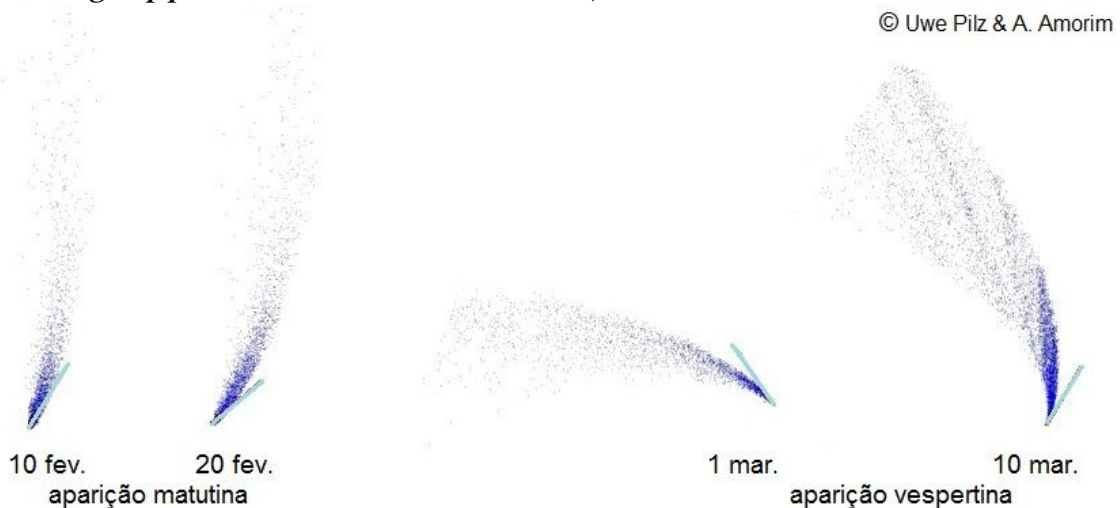
Durante a primeira quinzena de fevereiro o cometa permanece como um astro de 6ª magnitude, obrigando o uso de instrumentos com abertura superior a 50 milímetros. Observações recentes mostram que a coma tem se apresentado muito condensada e com tamanho avaliado em cerca de 4 minutos de arco (aproximadamente 300 mil km). Apenas usando um telescópio refletor de 180 milímetros e aumento de 57 vezes, em Florianópolis, é que conseguimos detectar uma tênue cauda não superior a 0,1 grau de extensão e orientada em 250 graus.

Abaixo disponibilizamos um mapa com a trajetória do cometa para acompanhar no período de 1º a 11 de fevereiro de 2013. Os números sublinhados correspondem às magnitudes das estrelas (sem a vírgula decimal, de modo que 67 significa 6,7). As posições do cometa foram calculadas para as 05:45 HBV e o luar deve interferir na boa visibilidade do astro até o dia 5 de fevereiro.



Notamos que o cometa passará por uma região do céu com poucas estrelas brilhantes. Apenas a estrela α Pavonis é de 2ª magnitude enquanto que as demais são mais fracas do que a 3ª magnitude.

A figura a seguir traz prováveis posições da cauda de poeira (pontos azuis) e da cauda de plasma (linha azul claro) conforme simulação feita por Uwe Pitz (*Fachgruppe Kometen* – Alemanha).



A rigor Pitz fez as simulações seguindo a orientação padrão para o ângulo de posição. Nossa atualização considerou a posição do cometa em relação ao horizonte local em Santa Catarina. Nunca é demais lembrar que na aparição matutina (até 20 de fevereiro) o cometa é visível próximo ao horizonte sudeste enquanto que na aparição vespertina (a partir de 20 de fevereiro) o cometa é visível no horizonte oeste-sudoeste. Evidentemente que as observações indicarão as condições reais tanto da extensão como o ângulo de posição das caudas. De qualquer forma, sugerimos o uso de binóculos 7x50 ou 10x50 para a visualização das caudas – se é que elas serão brilhantes o suficiente para serem detectadas visualmente nas luzes do crepúsculo.

Florianópolis, 31 de janeiro de 2013

Alexandre Amorim

Coordenação de Observações do NEOA-JBS

Referência:

PITZ, Uwe. **C/2011 L4 (PanSTARRS): Staubschweif**. Disponível em <http://kometen.fg-vds.de/Publ/201114/201114schweif.html> . Acesso em 31 jan. 2013.

Mais informações:

Boletim *Observe!* Fevereiro de 2013

Secção de Cometas/REA: <http://rea-brasil.org/cometas>